

ESCANDALO!!! O TELEFONE DA Câmara na casa do Secretário!

Quando censuramos Dionísio Bassi, o mais egoísta, o mais "ativo" e trapaceiro dos homens ainda encontramos quem faça restrições. São "trouxas" e vítimas em perspectiva, que se deixam levar pelas manhas do maior ambicioso já aparecido por estas plagas. O Luiz XIV N. 2, que também diz: "Après moi le déluge", mas não é um dilúvio d'água que ele nos deseja, a nós, todo o resto da humanidade, não seria tão limpo e inodoro o líquido do bassiano dilúvio.

Esta personificação de egoísmo, que para desgraça e vergonha nossa ocupa as funções de 1º Secretário da Câmara, confundindo os bens públicos com os seus, como é do seu vício, fez instalar em sua residência uma extensão do telefone privativo da Câmara Municipal. O fato ultrapassa as raias do abuso, pois constitui crime previsto nas Leis, mas como Bassi nunca recuou diante do crime, não chega o evento a constituir novidade em sua acidentada vida pública.

A reação da Câmara deve ser pronta e eficaz, visto estar em jogo seu bom nome e sua própria força moral, caso contrário, carregarei amanhã para minha casa os bancos do jardim público ou outro qualquer objeto de propriedade ou uso das autoridades municipais e quero ver com que força moral reagirão contra mim, que não recebo dinheiro do povo

para "protegê-lo" e "representá-lo".

Felizmente a reação já está em marcha com uma interpeleção, e um requerimento de informações do operoso e com-

bativo vereador Russany Elias José, que está na Câmara ativo e vigilante.

O vereador que, com atos, desmente suas proclamações civis pelas colunas de seu rico

jornal (digo rico, porque todos sabem que a Prefeitura está arrecadando cerca de 55 milhões de cruzeiros e, ressalvados cinquenta e quatro milhões novecentos e noventa mil

para a manutenção do jornal de Bassi, o restante poderá ser empregado na limpeza das ruas), demonstra publicamente o que de há muito dizemos, isto é, as belas palavras do sa-

bido vereador-jornalista são para uso externo, não passam de cortina de fumaça por trás da qual age e agita-se o referido mão-leve.

Aproveitamos para um aviso aos funcionários municipais: não se levantem de suas cadeiras, ou vão ter que procurá-las na casa de Bassi. O homem já começou a carregar, cuidado com ele!!! O telefone da Câmara é para uso exclusivo de seus serviços, de ou para comunicação a vereadores e autoridades executivas e judiciárias. Digamos que o sr. Prefeito deseja fazer urgente comunicação reservada ao Presidente da Câmara, assunto político ou administrativo que não deve vir a público, que acontecerá? Simplesmente isso... da casa do vereador, não ele, mas um empregado ou um familiar ouvirá calmamente toda a conversa! Quando um vereador quiser entrar em entendimentos com outro, na votação de determinado projeto, quando queira comunicar que não poderá comparecer à sessão porque está com dor de barriga, ou a esposa do vereador Fulano, em plena sessão, dese-

(Conclui na 4a. pág.)

Por Nova Iguaçu - Pela Ordem - Pela Lei Tribuna Iguaçuana

Propriedade de JUVENAL MA RCELINO DE CARVALHO — Editor-Chefe: ANTONOR MARCELINO DE CARVALHO JUNIOR — Redação: RUA PAULO DE FRONTIN, 116

Volvendo ao passado

Por Firmino de Carvalho
especial para TRIBUNA.

Recordar é viver...

Esse meu carteiro, poderia ser menos meu amigo do que na verdade o é. Bastaria para tanto que fizesse como outros, que façam surpreendidos jogando a correspondência em um terreno baldio aqui pelas redondezas. Com tudo, às vezes deixa-me 120 longas horas na mais cruel ansiedade pelo meu querido "Correio da Lavoura".

E' possível que vocês ignorem, porém devo adverti-los (e com orgulho e prazer sua oação), ser o tradicional periódico, para o meu espírito, uma

associação de vitaminas rejuvenecedoras, que me transportam até aqueles dias longínquos e felizes de 1917. Acredo que a esta altura, tanto Avelino como Luiz, é que já amornavam ao sol vivificante de Nova Iguaçu, deveriam andar aos carinhos e afagos no colo materno. Sim! porque lá vão quase quarenta anos! Quarenta anos vertiginosamente percorridos, e na volúpia de sua trajetória, uns foram colhidos pela implacável tesoura de Atropos, outros avassalados pelas engrenagens da "Máquina do Tempo", estigmatizados, encurvadados e tendendo a deformar as fisionomias, não as próprias almas.

Que importavam nossos brados de pára! pára! se surda e enexorável, a ampulheta deixava cair os preciosos minutos de nossa vida, lom a regularidade matemática do eterno e do Divino?

Não a comove súplica de verme, não a amedronta nosso berro de Dono e Senhor da Criação e do Mundo, queríamos ao menos, que abrandasse a

marcha, enquanto nos deliciávamos em viligatúra pelos jardins de Epheso, na alcandora da companhia das filhas de Júpiter, tão desejadas quando se tem vinte anos, quando se pensa muito, não se pensando, ou se pensando em nada.

Azeredo, embora mais velho, guardava dentro do corpo afeito às grandes lutas um espírito tão jovem que, muitas vezes supunha-o um iniciante

nas caminhadas incertas e sem destino, nas tortuosas vielas da vida. Era um sonhador. Falava-nos de seus sonhos, esperando realizá-los através do seu jornal. O próprio nome da folha, foi a derivante de um ideal. Pensava na felicidade e grandeza da Pátria, realizados pelos múltiplos recursos oriundos da terra farta e dadivosa. Já naquele tempo imaginava

(Conclui na 2a. pág.)

Ninguém perde por esperar

Por Adélio Paulo Mandarino

Criaturas há que, quando se encontram em posição de destaque, mórmente na política, julgam-se acima da crítica e mesmo dos demais seres humanos, esquecendo-se do dia de amanhã, pois "não há bem que sempre dure", e os períodos legislativos ou governamentais são curtos e deixam saudades. Mais ainda, quando suas ascensões ao mando, lhes foram outorgadas pelos que neles votaram, pela simpatia ou a cabala eleitoral, cumpre conservar esta simpatia ou estes elementos de valor eleitoral, mas,

nunca pela força ou ameaça. O nosso companheiro de jor-



nada, Antenor Marcelino de Carvalho Junior, por haver de boa fé, alertado alguns políticos de Nova Iguaçu, movido pelo

(Conclui na 2a. pág.)

SALVE, O DECANO

A 22 de Março de 1917, circulava em Nova Iguaçu o primeiro número de o "Correio da Lavoura". Naquele velho e saudoso tempo, existia de fato Lavoura, em nosso Município, e o inesquecível Silvino, apaixonado por nossa terra e por suas possibilidades, deu ao jornal o sugestivo título dos produtos de nossa riqueza. A cidade evoluiu, não temos mais lavouras, "plantam" loteamentos, é mais seguro e menos trabalhoso, depois formiga não come, sol não mata e chuva não faz falta. Seu jornal acompanhando a evolução, ajudando a mesmo, manteve orgulhoso o seu



Avelino de Azerezo



Jornalista Luiz de Azeredo

título, título que constitui hoje uma glória da cidade. O velho "Correio da Lavoura", paladino das boas causas, com sua tradicional linha de equilíbrio, hoje, como foi ontem e será amanhã, patrimônio, de maior valor moral que material, dos Azerezos.

Luiz e Avelino, mantêm bem alto, a bandeira desfraldada por Silvino.

Salve o decano!

Palavras do Deputado Estadual e médico Dr. Luiz Guimarães, à nossa reportagem

Nossa reportagem esteve na residência do Deputado Luiz Guimarães a fim de ouvir Sua Excia. a respeito do caso do menor acidentado, no qual esteve envolvido por força de uma nota no "Correio de Mambombra".

Na ausência do Dr. Luiz que

se encontrava no seu consultório, onde afinal foi concedida a entrevista, fomos recebidos gentilmente por sua esposa que pelo telefone, marcou com o Deputado, o encontro que mais tarde se realizaria.

Mercê de nossa insistência, a Senhora nos falou de sua surpresa ante o desvirtuamento dos fatos, pois, seria a completa negação do passado de seu esposo que jamais recusara atender um doente, qualquer que fosse a hora, e apesar de ser o mais antigo médico da cidade, onde firmou seu conceito através de atitudes que tais comentários não conseguiriam empanar, sempre colocou-se ao lado do povo emprestando seus zelos profissionais, gratuitamente, através do Lar de Jesus, da Legião Brasileira de Assistência etc".

Despedindo da distinta Dama, não conseguimos observar na simplicidade e tranquilidade de suas palavras o temor que os atos menos justos revelam.

Em seu consultório, encontramos o Deputado e travamos com ele o seguinte diálogo:

Repórter: Deputado, a nossa reportagem quer ouvir a palavra de Vossa Excelência a respeito de sua recusa em atender um menor acidentado e que foi motivo de uma reportagem local.

Deputado: Não houve recusa de minha parte; apenas o seguinte: Passava com minha família, de carro pela rua Bernardino de Melo, quando, ao passar pelo cruzamento da Floresta Miranda fui advertido

por minha esposa de que possivelmente houvera um desastre ali; parei meu carro, após dobrar a Rua Floresta Miranda, o dirigi-me ao local onde vi um jovem caído, observei tratar-se de evidente suspeita de



Deputado Luiz Guimarães

fratura de crânio, dizendo aos presentes da necessidade de transportá-lo imediatamente ao hospital.

Repórter: Permita-nos uma indagação de caráter técnico. Poderia V. Excia. constatar de imediato a fratura de crânio?

Deputado: Não. Apenas com minha larga experiência de medicina, pelos sintomas apresentados, suspeitei de que houvesse fratura de crânio e não tenho culpa de ter sido confirmado no hospital o meu diagnóstico. Pois bem, como a gravidade do caso exigia o imediato internamento, afastei-me em direção ao carro onde pretendia dar marcha-a-ré e

(Conclui na 3a. pág.)

Partido Republicano Trabalhista

Diretorio Municipal
de Nova Iguaçu

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Diretorio Municipal do Partido Republicano Trabalhista, Convida adeptos e simpatizantes, para a reunião preparatória de 22 de Abril próximo, a realizar-se em sua sede à rua Paulo Frontin Nº 116 às 9 horas, para o fim especial de preencher vagas na Comissão Executiva e nos Diretorios Distritais.

Nova Iguaçu, 25 de Março de 1956
Edmundo Correia da Fonseca — Presidente do Diretorio Municipal, de Nova Iguaçu.



ANIVERSÁRIO DO PROFESSOR CORINGA — No dia 10 de Março passado, aniversariou o sr. Francisco Barnardo da Cunha, o estimado e conhecido prof. Coringa. Poeta, músico e artista, o professor Co-



Prof. F. Coringa
ringa, além de competente mestre no violão é exímio artista da paleta.
Ao ilustre prof. Coringa, os parabéns de TRIBUNA.

ENLACE CLAUDIO ACIOLY — TERESINHA AMARAL — Dia 7 próximo, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhora Teresinha Magalhães do Amaral, ornamento de nossa sociedade e dileta filha do sr. Anthonor Magalhães do Amaral, coletor Federal, com o sr. Claudio de Oliveira Acioly da sociedade carioca.
A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas na Catedral Metropolitana, na rua 1ª de Março, Rio.

Em festa o lar de Rougemont

— Alberto Rougemont, nosso velho querido amigo e companheiro de trabalho, terá a ventura de ver realizados a 7 do corrente, o enlace matrimonial da duas filhas. Nadyr, uma das prendas meigas de dona Luiza, vai ter realizado o seu sonho, casando-se com o príncipe encantado, na pessoa do jovem e garboso gaúcho, ILYA C. FONTANELLA, de tradicional e estimada família de Caxias do Sul, na terra dos Centauros.
Serão padrinhos do feliz casal, seu próprio irmão (da noiva), o jovem futuro Dr. Alberto Rougemont Junior e sua Exma. esposa, dona Híndia Rougemont.

Margarida, a outra feliz noivinha, segunda jóia roubada ao tesouro de amor e carinho de d. Luiza e Alberto, contrairá matrimônio com EDECY DIAS PINTO, moço portador das

mais nobres virtudes, e filho do sr. José Joaquim Dias e sua Exma. esposa, D. Eglantina Dias Pinto. Terão como padrinhos, o velho e conhecido político carioca, Dr. Mario Reis e sua Exma. esposa, Mme. Matilde Reis. O ato religioso será realizado na Igreja Batista da rua de São Francisco Xavier n. 331 — Rio.

A Rougemont e d. Luiza, os mais efusivos e sinceros parabéns de TRIBUNA, e aos noivos, as bênçãos do céu para os novos lares.

Volvendo...

(Conclusão da 1.ª pag.)
favores e benefícios para o homem do campo, tão útil e desprezado, ultrapassando mesmo os eruditos sociólogos de nossos dias.

A casa própria, a definitiva posse da terra, o financiamento bancário, a Escola Rural, a garantia de preços mínimos, e tantas outras idéias que ainda hoje, estão por se realizar. Quando nos reuníamos em Bangü, quase sempre na escola do ilustre e inesquecível professor Jacinto Alcides, abordávamos os mais variados problemas e assuntos, até mesmo os políticos, não obstante, nenhum de nós, ser dela militante.

Eu, revolucionário com ânsias reformistas; Jacinto, monarquista inconformado, e Silvino, moderado, aceitando o regime como uma imposição do próprio tempo, acreditando na pureza das intenções dos homens de governo, nas possibilidades do regime.

panhava até a estação, quando de volta ao seu querido Nova Iguaçu, para dar-lhe meu saudoso abraço de despedida, sempre difícil e pesaroso. O rol de seus amigos, era grande, eu porém, orgulho-me de ter sido um de seus afeiçoados e confiantes.

Fizemos jornal juntos, e, em diversas ocasiões, nos valemos, um do outro, para ultrapassarmos certas dificuldades que a escassez de recursos nos impunha.

Ele partiu, Jacinto também; ambos deixaram nomes aureolados e para sempre lembrados, que passarão à posteridade como exemplos edificantes de força de vontade, labor e honradês.

Tudo isto, estou agora rememorando, com a chegada há poucos minutos, do último exemplar do velho e querido "Correio da Lavoura" do dia 11, e lembrando-me de que, no dia 22 de Março próximo, o conceituado órgão, orgulho da imprensa fluminense, completará 39 anos de lutas pelos ideais de Silvino, isto é, o bem estar do povo em geral e dos iguaçuanos em particular.

PAPELARIA-artigos escolares-LIVRARIA

Objetos Para Escritórios — Molduras, as Mais Modernas — Carimbos de Borracha — Canetas-Tinteiro — Consertos de Canetas de todas as marcas — Cartões postais para todas as ocasiões — Anéis de grau para todas as profissões
Tudo isto, pelos melhores preços, V. encontra nas:

Lojas da Civilização

(Serve melhor... Para servir Sempre...)
Matriz: rua Paulo Frontin, 65
Filial: Galeria Iguaçu, Loja 10
10% para Estudante, Professores, Jornalistas, Contadores e Despachantes.
Um povo culto será sempre independente !..

"Show T. V."

Magnífica revista de rádio e Televisão.
Sensacionais reportagens — Belas e sugestivas fotografias de artistas — A Venda em todos os jornaleiros

São Judas Thadeu

Escola para motoristas
Rua Maria Amélia Nº 2 — Arêia Branca.
Sob a direção de competentes profissionais

O NOME É GARANTIA!

FARÁCO
Loterias

Petropolis-Nilópolis-Nova Iguaçu
FARÁCO O FARÁ RICO

Ninguém perde...

(Conclusão da 1.ª pag.)

lo seu amor a coletividade e a terra iguaçuana, e, porque não dizê-lo? Pelo bom nome da administração pública e mesmo dos políticos de sua terra, foi mal interpretado e angariou hostilidades de que não se fez merecedor!

Antenor julga-se com alguma parcela de responsabilidade, perante o eleitorado do Município, pois seu jornal, a inclita e desassombrada TRIBUNA IGUAASSUANA, muito concorreu para a vitória da atual administração.

Os artigos "Esbanjando o dinheiro do povo" e "Política do avestruz", bem dizem a razão e o desespero; no primeiro o jornalista procura alerta-

tir que não receia que os caçadores atirem a "cachorrada" em cima da pessoa não mais considerada amiga, isto é, nosso companheiro de redação. Sim! Hoje "é dia dos caçadores. Os políticos julgam-se donos absolutos da floresta, com boas espingardas, bons guias e porque não dizer, também boa "cachorrada"! Mas, quem sabe se amanhã, toda esta tralha não será inútil, diante de uma trilha cheia de cipós e espinhos, ou de uma noite escura de atribuições? Os seus "guias" atuais o estão levando para um precipício político — a descrença e a desmoralização — no meio eleitoral. Depois de espalhadas no seio do povo iguaçuano, estas duas terríveis armas políticas, só restará o reatamento e o adeus à vida pública, com o desprezo e a re-

volta contra aqueles que traíram ou não souberam e quizeram cumprir com as promessas feitas durante a campanha eleitoral.

Mais uma vez decepcionaram o eleitorado de Nova Iguaçu, bem como a TRIBUNA IGUAASSUANA, que, de boa fé, foi também por eles iludida, fazendo-lhes a campanha eleitoral.

Os que se dizem amigos da atual administração, ou do sr. Prefeito que, ao que nos consta, é um cidadão honrado e de bons princípios, acabaram por levá-lo ao descrédito e à repulsa da opinião pública, sempre contrária a onda de cavadores e levianos que tudo prometem antes das eleições, e

em donos da verdade e em semi-deuses acima das críticas. Não temos a honra de conhecer pessoalmente, o atual Prefeito de Nova Iguaçu, não obstante, não só por solidariedade ao nosso companheiro, como ainda e principalmente, por julgarmos acertadas e justas suas críticas, sentimo-nos na obrigação de fazer à S. Excia. uma advertência: — só se governa com o povo e um jornal, por menor ou mais pobre que seja, reflete sempre uma parcela da opinião pública!

Dentro de três anos, novas eleições virão, nova campanha eleitoral, novos homens e novas correntes aparecerão.

Quem não estiver bem com a opinião pública, com o povo, com o eleitorado, será por ele repudiado.

Ninguém perde por esperar.

Fluminenses, vinde à Friburgo

Escreve: ALCINDO ALVES DOS REIS

Não constitui nenhum sacrifício, prezado concidadão, empreenderes uma viagem para conhecer NOVA FRIBURGO, este cantinho de terra adorável, esta cidade maravilhosa, "parada de um caminho... a caminho do céu", encravada entre montanhas soberbas, a cerca de 847 metros de altitude na Cordilheira do Mar, num amplo vale à margem do pitoresco rio Bengalas.

Preparam-se os friburguenses e quantos nesta dadivosa terra se encontram radicados, para comemorar mais uma efeméride. Será mais um bloco de granito que assentam no gigantesco edifício que constroem, cimentado com o cimento do amor, na terra que os acolhe e acaricia diariamente.

Sim! o trabalho aqui é fabricante. Uma única preocupação toma os sentidos dos habitantes da alcunhada "Rainha das Serras". Todos almejam e se esforçam dando suas energias para o progresso das terras da antiga "Colônia do Morro Queimado", seu primeiro nome, oriundo da Fazenda que tinha esta denominação e era cultivada por colonos suíços, que por Decreto Real de D. João VI aí se agruparam para lavrar a terra.

Nova Friburgo tem sua história! História bela, evocativa e gloriosa! Uma verdadeira epopeia, perfeita imitação daquelas dos bandeirantes do Piratininga, que transformaram o solo de terra roxa, nessas impressionantes cidades que em seu conjunto, formam o mais importante Estado da Federação.

Os suíços que procediam do "Cantão Friburgo", batizaram, então, as novas terras com o nome de NOVA Friburgo, perpetuando, assim, a denominação do lugar de onde provinham.

Grandes Festas serão realizadas para comemorar a data máxima da cidade que é 16 de Maio.

As autoridades e o povo em geral, unidos, acolherão todos os nossos concidadãos, bem como os amigos estrangeiros que radicados nos demais rincões pátrios, hão de ver os empreendimentos progressistas, que dão a Nova Friburgo importância e realce, tornando-a uma cidade não apenas industrial, mas por excelência educacional, uma vez ser dotada dos mais modelares educandários em que se apruma num brilhante passado o tradicional Colégio Anchieta. Segue-o o das Madres Dorotéas, entre muitos outros, avultando-se, agora, pela sua grandiosidade, o Ginásio da Fundação Getúlio Vargas, que sobranceiramente se ergue numa colina, dominante, onde jovens estudantes, aprimoram seus intelectos, para melhor poderem servir ao Brasil.

VINDE TODOS À FRIBURGO EM MAIO PRÓXIMO!
Trazei vossos amplexos
Vinde vibrar com os friburguenses, que cantarão, nestes salubérrima terra, o clima mais invejável e revigorador de energias gastas.

Maio se aproxima!
VINDE CONHECER NOVA FRIBURGO!

ZAIR CANÇADO, apresenta:

Curiosidades

VIVO E POBRE...

O "Estado de Minas" publicou há meses atrás uma notícia curiosíssima. Dizia ela o seguinte: — "Um pequeno funcionário do Estado de Minas Gerais requereu à Secretaria do Estado abono de família, atrasado, referente a um de seus filhos, nascido em 1952, juntando ao requerimento o seguinte documento firmado por um Delegado de Polícia: "Atesto que o menor em apreço, nascido em 1º de Abril de 1952, filho de fulano de tal, etc., está vivo e às expensas de seu progenitor".

A secretaria do Estado, deu, logo depois, o seguinte despacho: "Prove o interessado que o seu filho esteve vivo no período de 1-4-52 até esta data, e que o mesmo não exerce profissão lucrativa".

Estas Secretarias são mesmo das arábias...

O PREÇO DA MULHER

Entre os Ainos (povo primitivo do Japão) uma esposa custa um pacote de tabaco. Entre os índios Kisan, duas tijelas de arroz. Entre os Damares, duas galinhas.

Os negros do Bongo trocam uma mulher por uma cabra. Os Miskins, trocam-na por um porco. Os Fidgians, por uma baleia, mesmo que a mulher seja magríssima. Na Califórnia, é mais cara: dois cavalos bem selados e bridados. No Novo México com dois gericos. Na Oganda, quatro touros e seis agulhas de coser. Mas onde uma mulher é mais cara é entre os Cafres. Aí varia entre vinte e trinta vacas, conforme a prenda a escolher. E depois, acabou-se: do casamento em diante, a mulher, trabalha para o homem. Nisso é que eles são sábios...

Por hoje é só. Até à próxima, com outras novidades !

PRODUTOS
CAROLINA

MARCA REGISTRADA

GRANJA CAROLINA

LINS & FILHOS LTDA.

Aves — Ovos — Pintos — Rações
Avelina, Sulina, Cevalina e Gadolina
AV NILO PEÇANHA, 439 — TEL. 55 — NOVA IGUASSU

No curso Antônio de Pádua Ainda há vagas

Um bom colégio no centro, para seus filhos.

Rua Paulo de Frontin, 116

(A Pedido) Aos ferroviários de Barra Mansa

Companheiros, ocupado em desfazer intrigas e falsas acusações de que estou sendo vítima, por parte de alguns de nossos companheiros mal orientados ou ingratos, só agora tenho oportunidade de responder às menos insultuosas que disparei, acusações que me faz o nosso infeliz e desorientado companheiro, Walter Lopes Pereira, pela imprensa local.

Walter em seu desespero, que lastimo, mas não posso remediar, pois é produto de seus atos, de sua irreflexão, de seu descomedimento ou de suas necessidades particulares, maiores que suas possibilidades materiais de modesto funcionário da Central, excedeu-se em despesas, lançou mão de todos os meios possíveis e imagináveis. Seus apelos de colega, foram por mim atendidos, e, tenho o desgosto de confessar que transgredi os regulamentos do Serviço de Subsistência Rembolsável da Central, para ajudá-lo, para suprir necessidades urgentes e inadiáveis de seu lar. Seu crédito normal foi diversas vezes ultrapassado (e não só o meu, mas o de todos que para mim apelavam, também sou chefe de família, amoroso e sacrificado) pois os apelos ao meu coração, jamais ficaram sem resposta. Mas Walter foi além, pediu-me empréstimo em dinheiro, suas cartas, bilhetes e vales, serão aqui estampados, para edificação de nossos companheiros e demais interessados. Esse homem, que não possui uma gota da virtude que é apanágio dos cães, a gratidão, investe contra mim, chamando-me de canalha, desumano, asqueroso e outras baboseiras, instigado pelo pior de nossos inimigos, o comunismo. Não existe a menor dúvida de que seus orientadores e mentores, são os inimigos do trabalhador e da Pátria, os comunistas. Aproveitam-se de sua desgraça e de sua inocência de semi-analfabeto, para jogá-lo contra a odiada classe dos que detêm uma parcela de autoridade, dos gestores da causa pública, que por ser pública julgam ser para uso e gozo do grupo inimigo, da ordem, de Deus e da Nação.

Devolvo a Walter seus insultos, isto é, os insultos e acusações de que assumi a paternidade, encobrendo meus verdadeiros e gratuitos inimigos. Estou pagando com os juros da maldade humana, todo o bem que fiz, levado pela formação Cristã, pelo conhecimento, como pai de família e pobre, das aperturas e as vicissitudes dos demais. Além das maldades e do facciosismo, patentes em suas in-

fundadas e perversas acusações, os mentores de Walter deram o que se chama uma verdadeira "mançada". Escolheram mal, tenho mais de 30 anos de trabalho profícuo e honesto, antes do de Barra Mansa, fui por quatro anos chefe do armazém de Marquês de Valença, gerente do Hotel de Férias, inspetor do S. S. R. na Central do Brasil, e, tive a honra de exercer as funções de Secretário particular do Diretor dos Correios e Telégrafos no E. do Ro, e de Delegado de Polícia em minha cidade natal, Gozando de excelente conceito entre os que me conhecem da infância, farei juntar no processo que, o ódio, a frustração e os recalques de indignos companheiros, me movem, os mais honrosos e desavencados atestados de autoridades e homens públicos, entre os quais o do atual Prefeito de Valença e ex-deputado Benjamim Ielpo.

Na lama e veneno que me atiram, pela mão de Walter, há alguma coisa de verdade; por exemplo: o comércio de Barra Mansa está cheio de mercadorias originárias de armazém do S. S. R. da Central! Nada mais verdadeiro! Não era só Walter que comprava para descontar em folha, no S. S. R., sacos de arroz e latas de banha para vender pela metade aos comerciantes locais, muitos outros que também tinham filhos doentes ou esposas para operar, apelavam para meus sentimentos de humanidade e eram sempre atendidos, resultando "furar" todos os limites, deixar descontos de um mês para outro, descontos em prestações etc. o que veio trazer-me as maiores dificuldades na prestação de contas que ora faço, visto haver um alcance de cerca de Cr\$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros) que não comi nem bebi, pois estão com ele, Walter, e os demais socorridos e beneficiados pelas facilidades e camaradagem que agora pagam com ofensas. Walter fala em cartas pedindo clemência, faça o mesmo que eu, pois aqui mesmo serão estampados seus bilhetes e vales, bilhete, pedindo-me faturar em sua caderneta de crédito um saco de arroz de 60 quilos e 10 latas de banha, entregá-los a José Balbino para serem vendidos, e vales no valor de alguns milhares de cruzeiros que, sem juros e sem fiador emprestei-lhe, e dos quais continuo desembolsado.

No intuito de esclarecer e no resguardo de meu nome, voltarei à imprensa.

Marquês de Valença, 26 de Março de 1956

HOMERO GOMES DE AZEVEDO

Esclarecimentos prestados por D. Helder...

(Conclusão do número anterior)
d) Cuidar das Favelas do Rio é cuidar de todo o Brasil

Não são os cariocas que residem nas Favelas da cidade: são nordestinos, mineiros, capichabas e fluminenses.

O exemplo de urbanização das Favelas cariocas está repercutindo em Belo Horizonte e São Paulo, e em breve repercutirá em Porto Alegre, Salvador e Recife (o que se faz de bem ou de mal na Capital da República tem ressonância nacional).

A grande e benéfica repercussão que em breve se fará sentir é, porém, sobretudo o trabalho de atendimento aos homens rurais, que, segundo vimos, é básico na Campanha de urbanização empreendida



D. Helder Câmara
pela Cruzada S. Sebastião.
e) Será salvaguardada a beleza da cidade

Alguns Exmos. Deputados estão temerosos de que a urbanização das Favelas importe em pecado contra a paisagem do Rio. Está havendo e haverá o cuidado de salvaguardar a beleza de nossa cidade. Sem quebra de respeito, diga-se, no entanto, que os Serviços de Urbanismo que

até hoje toleraram, impotentes, a ignomínia das Favelas não têm força moral para estabelecer exigências na hora atual da urbanização.

f) Falência dos Serviços oficiais?

Este é um dos receios mais insistentes da parte de alguns Exmos. Deputados: que ajudar a Cruzada S. Sebastião importa em passar atestado de incapacidade aos órgãos oficiais.

Foi demonstrado o que voltamos a lembrar: estamos num domínio em que a iniciativa cabe ao particular, com ajuda do Estado; os órgãos oficiais estão muito mais sujeitos à quebra de continuidade administrativa e à impossibilidade prática de trabalhar, pelo emperramento da máquina burocrática; a iniciativa privada inspira confiança e obtém colaboração como não ocorre à iniciativa oficial.

g) Atuação setária e ambição política

Quem se der ao trabalho de examinar de perto a experiência-piloto da Praia do Pinto verá que o problema religioso vem sendo abordado sem a mais leve sombra de sectarismo. Haverá, sem dúvida, ao lado da creche, do jardim de infância, da escola primária e artesanal, do posto de saúde, do mercadinho e do centro social, uma Igreja Católica, pois a maioria absoluta dos moradores da Favela é de católicos. Mas o pequeno grupo de famílias protestantes e espíritas sabe muito bem que a crença não-católica de modo algum interferirá na atribuição de casas ou no tratamento dentro do Conjunto Residencial.

E' um engano completo afirmar que os moradores unidos sem casamento vão sofrer por isso qualquer restrição. Tem sido insistentemente afirmado, de público, que o não casamento não constituirá embargo ao

atendimento dos moradores. Há, sem dúvida, nos casos em que o casamento é possível, propaganda para a legitimação de uniões sem nenhuma garantia social e, entre católicos, propaganda discreta de santificação dos lares.

Que dizer quanto à propalada ambição política?

Confiança não se impõe; mas o tempo provará que a urbanização das Favelas do Rio nem direta, nem indiretamente se prende a qualquer movimento partidário ou a qualquer ambição política.

h) Quem fiscalizará as contas?

Os Estatutos da Cruzada S. Sebastião — entidade privada, com personalidade jurídica: registrada sob o n. de ordem 4.009 no Livro n. A3 e do Protocolo n. 9.008, Livro n. A1 em 4.10.955 — estabelecem a maneira de constituir o Conselho Fiscal (7 membros) da campanha de urbanização das Favelas:

— 1 membro indicado pelo Exmo. Presidente da República;

— 1 membro indicado pelo Exmo. Prefeito do Distrito Federal;

Queixas e reclamações

AV. FRANCISCO SOARES ABANDONADA

A Av. Francisco Soares, uma das ruas centrais da cidade, com residências e casas comerciais, está abandonada pelos poderes públicos.

As valas de esgoto estão entupidas e o capim cresce livremente.

COM OS ÔNIBUS DA N. I. AUTO ÔNIBUS LIMITADA

Chamamos a atenção dos proprietários da Empresa Nova Iguaçu Auto-Ônibus Ltda.

— 1 membro indicado pelo Senado Federal;

— 1 membro indicado pela Câmara dos Deputados;

— 1 membro indicado pela Câmara do Distrito Federal;

— 1 membro indicado pela Associação Brasileira de Imprensa;

— 1 membro indicado pela Associação Brasileira de Rádio.

Como se vê, as contas da Cruzada de S. Sebastião ficam de todo sujeitas ao Poder Público (federal e municipal) e à publicidade.

i) Razões de esperanças

Medimos, sem dúvida, a complexidade do problema das Favelas.

A tranquilidade com que agimos vem da certeza de que causa tão nobre acabará empolgando a todos: povo e Governo, crentes e descrentes.

A esperança firme que nos assiste e nos anima está na convicção de que trabalho tão humano e tão cristão contará certamente com as bênçãos de Deus. E quando o Senhor o quer caem as muralhas de Jericó e abre-se ao meio o Mar Vermelho.

para o carro n. 23 da referida empresa, que devido ao seu lastimável estado de conservação, tem deixado em plena estrada, com os maiores prejuízos para seus clientes, constituídos em sua parte de operários com hora certa, causando-lhes assim graves danos. Acresce maior que não é só o carro 20, pois as viaturas da empresa necessitam de melhor conservação.

Confiante no alto espírito público dos dirigentes da referida empresa, esperamos não ter que voltar ao assunto.

Lembrança

Dedicado a alguém

Lembrança... uma recordação,
Queria ter neste momento;
Bem guardado — no coração
Bem profundo — no pensamento.

Lembrança... mesmo uma sómente
Queria ter em minha mão.
Seria então, amor, u'a semente.
Dela faria uma plantação!

Lembrança queria ter... ter
Pelo menos um retratinho
De qualquer tamanho ou idade

Para todos os dias eu ver
O seu encantador rostinho
E guardar dele uma saudade!

Adolfo Berditchewsky
Rio — 12-3-56

Insônia

Lenta, cruel, a noite vai passando...
Arde-me a fronte em brasa, arqueja o peito...
Um, de alucinações, funéreo bando,
Rouba-me o sono... Um trapo sou, no leito...

Infausto e louco amor... Padeço quando,
Num sonho leve, de blandícias feito,
Dorme feliz, por outro suspirando,
Aquele a quem minha alma rende preito...

Finando vai-se a noite amargurada...
O dia, em festa, aguarda, a Natureza,
Nos primordiais lampejos da Alvorada...

Tremula, enfim, de Apolo a chama acesa...
E dentro em mim prossegue a malfadada,
Soturna e fria noite da tristeza...

Nelson L. Mattos

Atacam...

(Conclusão da 1.ª pag.)

apanhar o acidentado. Esta idéia, como é evidente, não foi revelada em voz alta e com ninguém pode analisar nem adivinhar nossos próprios pensamentos não acredito que seja sincera a alegação de que recusei meu carro para o transporte da vítima ao hospital. Apenas meu gesto não foi concluído, porque fui interpretado por um assistente, que exigia minha intervenção imediata, o que lhe fiz ver ser impossível, em virtude da carência de recursos e com as mãos vazias.

Enquanto discutíamos isto, foi o moço introduzido num carro que estava estacionado no local e nada mais era preciso fazer, porquanto, tudo havia se encaminhado conforme

minha recomendação.

Repórter: Decorreram-se muito tempo entre sua pretensão de buscar o carro e o recolhimento da vítima?

Deputado: Dois minutos no máximo. Justifico, em parte, a indignação popular no fato de que, eu me ausentado, os que posteriormente chegaram ao local ouviram a história, do exaltado que me interpelara, e como o homem faz sua própria história, os circunstâncias tornaram conhecimento através da versão de quem não compreendia que um médico não pode socorrer uma vítima em estado grave, no meio fio da rua. Pode estar certo, meu caro repórter, que atacam o médico, no objetivo de atingirem o Deputado.

Imobiliária Monteiro

Um homem sem propriedade é meio homem, um terreno da IMOBILIÁRIA MONTEIRO completará a parte que falta

A organização Monteiro tem em

Nova Iguaçu

os melhores e mais bem situados terrenos

Garantia e longo prazo

Nova Iguaçu



Informe-se!!!

Acaba de ser encaminhado à Mesa da Câmara Municipal o seguinte requerimento:

"Requeiro, nos termos do Regimento Interno, seja oficiado ao sr. Prefeito Municipal solicitando as seguintes informações:

a) Quanto pagava mensalmente a Prefeitura ao prestigioso órgão da imprensa local, "Correio da Lavoura", para publicações de atos oficiais.

b) Quanto já despendeu a Prefeitura até a presente data com o periódico "Correio de Mambombá".

c) Quais os motivos que levaram a Prefeitura a preferir um órgão, com as tradições gloriosas do "Correio da Lavoura", por um semanário recém-fundado neste Município.

Sala das Sessões, 7/3/56.
Darcy Gianni Marins
Líder da Bancada da UDN"

CASA ROMA LOTERIAS
Olinda — Nilópolis — Iguaçu

Campeão do torneio início o Filhos de Iguaçu

O desfile - Clubes participantes - Detalhes

Grande festa esportiva, teve oportunidade de apreciar o público desportivo de Nova Iguaçu, com o esperado Torneio Início do Futebol da primeira Divisão.

Promovido pela Liga Iguaçuana de Desportos, foi prestigiado pelo grande público, que o assistiu no Estádio Coelho da Rocha em Belford-Roxo. Os clubes participantes foram os seguintes:

A. A. FILHOS DE IGUAÇU, E. C. BELFORD-ROXO, E. C. ALIADOS, MESQUITA F. C. e QUEIMADOS F. C.

O DESFILE

Ultimados os preparativos, foi dado início ao desfile. As representações, devidamente uniformizadas e senhoritas conduzindo as bandeiras dos respectivos clubes, deram brilho invulgar ao mesmo, arrancando aplausos das torcidas presentes.

Após o desfile, houve o hasteamento da Bandeira Brasileira, sendo executado na ocasião, por uma banda musical, o Hino Nacional.

Continuando a solenidade, foi feito o juramento pelos atletas presentes, em prol da lealdade e disciplina esportiva.

OS JOGOS

Coube ao E. C. Belford-Roxo e a A. A. Volantes de Iguaçu a disputa da primeira prova da tarde e que teve como vencedor o Volantes pelo score de 2x0. Logo a seguir, entraram no gramado as representações do A. C. Aliados e do Queimados F. C. Também nesse jogo não houve necessidade da disputa de penaltis, porquanto o Aliados fez um gol no desenrolar da partida, terminando assim esta segunda prova.

Na terceira prova, árdua-

mente disputada, a A. A. Filhos de Iguaçu abateu o forte conjunto do Mesquita F. C. pela contagem mínima.

Seguem-se as disputas e desta feita defrontam-se as equipes do Volantes e Aliados. Esse prêmio terminou sem abertura de contagem. Na disputa em penaltis é eliminado o conjunto do Aliados.

FILHOS X VOLANTES

NA FINAL

Para a partida final ficaram os conjuntos do Filhos e

Volantes, na qual a vitória dar-ia ao vencedor o título de "Campeão do Torneio Início de Futebol da primeira Divisão" e ainda um Troféu alusivo ao feito.

Logrou êxito nessa partida a A. A. Filhos de Iguaçu ao abater seu oponente pelo score de 2x1. Partida renhida, disputada palmo a palmo, foi considerada uma das melhores do Torneio.

Os tentos desta partida foram assinalados pelos jogado-

es: Elpidio, Rogério e Mazinho (contra).

O Campeão e Vice-Campeão estiveram assim alinhados:

Filhos de Iguaçu: Valtinho;

Moacyr e Najá; Bolívar, Darcy e Ramalhedo; Vininho, Rogério,

Albino, Geninho e Rodolfo.

Volantes: Binga; Mazinho e

Puinha; Siênio, Troca e João

Martins; Elpidio, Dilson, Bide-

que, Sabará e Arara.

Encerrando as solenidades, foi entregue pelo Deputado Estadual José Haddad, ao Capitão da equipe vencedora — o center half Darcy, o troféu simbólico que por certo aumentará o patrimônio glorioso dessa popular agremiação.

Pop Nova Iguaçu - Pela Ordem - Pela Lei

Tribuna Iguaçuana

Descalabro nos transportes coletivos

Todos os jornais de Nova Iguaçu, todo o povo, todas as entidades têm falado, reclamado, debatido, etc. os transportes coletivos. E o prato do dia, e quando todos em uníssono reclamam, é porque a coisa está ruim mesmo! Há algo de podre no Reino da Dinamarca!

O transporte é uma indústria como qualquer outra, quem nela emprega capitais quer vê-lo render, não mais uns modestos 100%, mas (quinhentos por cento), seguindo o exemplo de todos os que empregam capital em qualquer coisa, nesta infeliz terra. Não mais se emprega capital na exploração de uma indústria, pois não é bem a indústria que eles vão explorar, é o povo! E desgraçadamente, muitas vezes esses capitais são do próprio povo, vão buscá-lo nas caixas econômicas, dos modestos guardados do povo por eles explorado. Não os culpo (aos exploradores) por isso, é a doença da época, ninguém quer mais esperar vinte ou trinta anos de honrado comércio para enriquecer, em dois anos no máximo já se quer "Cadillac" de dois milhões.

Mas, acontece que o povo, o desgraçado Zé Povinho, elega e paga a uns senhores, que passam a ocupar pomposos títulos, tais como: Vereador, Prefeito, Deputado, etc. (neste etc. es-

tão compreendidas polícia, inspetoria de veículos e demais pessoas ou entidades, que algemam a ver com o caso, exatamente para não deixar que o povo seja explorado e sacrificado, para cuidar do interesse coletivo, para zelar pelo bem estar do pagante. Estes homens, munidos da Lei e da Força e prestigiados pelo próprio povo, devem tomar providências capazes de resguardar seus "tutelados" da ambição sem freios e sem limites dos modernos "Pachás".

A eles cabe a exclusiva responsabilidade pelo descabro inante nos transportes coletivos de nossa cidade.

A administração pública não raz somente honrarias, glórias e risinhos porvires, obriga percalços e sacrifícios, obriga a um forte espírito de renúncia e de dever. Quem não estiver preparado com o verdadeiro espírito público, não deve almejá-la e muito menos exercê-la.

Ao clamor geral juntamos o nosso, e o endereçamos a quem de direito...

Primeiro contacto

Eis-me, finalmente, após prometido e anunciado, em contacto com o povo iguaçuano.

Não conduzo ambições políticas nem econômicas, como jovem, sou apenas protador de um ideal o qual, se resume numa só palavra: evolução. O principal objetivo da vida é a evolução e esta evolução se nos apresenta sob vários aspectos e em diversas oportunidades.

Vindo de uma cidade do interior de Minas onde fundamos um jornal de estudantes, Grêmio Literário anexo ao curso em que estudávamos, lá desde então quão mara-

lhosa é a oportunidade que um jovem tem de escrever em jornais, pois, desta forma, externando suas idéias à crítica de estranhos, cria sua personalidade e firma sua posição entre os homens, nascendo daí o vínculo social. O homem não pode viver isolado; a condição humana é essencialmente social, a interdependência de idéias, de necessidades e de compreensões obriga-nos a buscar em nossos semelhantes a continuidade de nós mesmos. Por isso o jovem, busca no jornal não a imposição de suas idéias, mas apenas, a exibição de seus pensamentos para colhêr na repercussão dos mesmos e na reciprocidade das outras idéias mais adiantadas, o complemento de seu espírito.

Acolhido generosamente pela inclita Direção da TRIBUNA IGUAÇUANA sinto penetrar pela porta do jornalismo na grande sala de estar dos intelectuais de Nova Iguaçu.

O jornalismo para o jovem modesto e sem penetração nos círculos políticos e administrativos é apenas veleidade literária e reverberações, de um espírito inquieto que se procura banhar na luz do progresso.

Este, portanto, é o nosso caminho.

Esta, finalmente, é a nossa apresentação que se completa com o tradicional "MUITO PRAZER".

Ubirajara de Almeida

Escândalo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ja comunicar-lhe que seu filho Pedrinho partiu o focinho fazendo arte, também Bassi e os seus tomarão conhecimento. Acabou-se o segredo e a paz, e os srs. Vereadores ficam todos a vir fazer as sessões secretas aqui na redação! coisa está se tornando axe, pois segundo soubemos, o sr. Aziz e o encarregado da varage, também pucharam extensões de repartições municipais para suas residências.



O filme da semana

"QUAL SERÁ O NOSSO AMANHÃ"

Magnificamente extraído por Raul Walsh da novela "Battle Cry" anterior êxito de livraria, o filme Qual será o nosso Amanhã, constitui sem dúvida o grande espetáculo da semana.

Retratando a história de homens que lutavam pela paz e de mulheres que lutavam pelo amor. Eles deveriam viver em cada amor uma existência, pois amanhã poderiam já não existir.

Um fabuloso elenco bem comandado por Raul Walsh: Van Heflin, Aldo Ray, Mona Freeman, Dorothy Calone, Nancy Olson, Aime Francis, Tab Hunter e Raymond Massey.

Em cartaz hoje no cine Iguaçu.

LOFIEGO

ATUALIDADES

Wilma Sozzi sagrou-se "MISS CINELÂNDIA 1955" no concurso promovido anualmente pela revista CINELÂNDIA e a ATLÂNTIDA S. A.. A nova estrela do cinema pátrio, candidata do Paraná, tem 19 anos e é descendente de italianos.

Doris Day, depois de seu enorme sucesso em "Love me o Leave-me", fará seu segundo filme para a M. G. M. Será um grande musical intitulado "The opposite sex" e seu companheiro agora será Howard Keel.

O Brasil brilha em Hollywood — a atriz brasileira Leonora Amar, em noite de gala, recebeu o troféu "GLOBO DE OURO", oferecido pela Asso-

ciação de Imprensa Estrangeira em Hollywood aos artistas estrangeiros que mais se distinguiram durante o ano de 55, na indústria cinematográfica.

COFAP X SINDICATO

O clima cinematográfico no Rio elevou-se a 40, desde que a COFAP baixou a portaria classificando os cinemas desta capital em categorias, a cada uma das quais correspondia um preço de ingresso.

O sindicato dos exibidores, em sinal de protesto contra o ato oficial, promoveu um "lock-out" nos cinemas cariocas. A portaria foi suspensa. Os cinemas voltaram a funcionar normalmente, mas com aumento de preço. O assunto não está de todo resolvido.

VIAJE

CONFORTAVELMENTE



Pelo Vera Cruz e Santa Cruz

Estrada de Ferro Central do Brasil

PREÇOS DE PASSAGENS E HORÁRIOS:

VERA CRUZ		SANTA CRUZ	
IDA E VOLTA	CR\$ 405,00	IDA E VOLTA	CR\$ 356,00
IDA	CR\$ 226,00	IDA	CR\$ 198,00
BELO HORIZONTE		SÃO PAULO	
SAIDA: 19,50 — CHEGADA: 11,00		SAIDA: 22,40 — CHEGADA: 8,25	
RIO DE JANEIRO		RIO DE JANEIRO	
SAIDA: 20,10 — CHEGADA: 10,15		SAIDA: 22,30 — CHEGADA: 8,20	



AS CONFORTÁVEIS COMPOSIÇÕES DE LUXO DA CENTRAL DO BRASIL QUE, COM SEGURANÇA, CONFORTO E RAPIDEZ,

LIGAM AS BELAS CAPITALS

BELO HORIZONTE
SÃO PAULO — RIO